



SEJA BEM VINDO AO TEATRO SOCIAL DO TIO TONY!

Com uma proposta inovadora para o fazer teatral, o Teatro Social Tio Tony atua desde 1988 em montagens de espetáculos temáticas voltados para o relacionamento humano. Seu principal objetivo é promover discussões e reflexões acerca das mudanças sociais necessárias, pelo uso da arte.

Mantém espetáculos circulantes abordando temas, que muitas vezes são tabus, com ética e respeito, dentre eles a violência contra mulheres e crianças, uso de drogas, bullying, preconceito racial, ecologia. Além disso, traz temas leves e encantadores, que renovam a esperança do público, com aventura de sonhadores solitários.

Os grandes espetáculos de teatro sacro, apresentados ao ar livre, envolvem a formação de elenco misto e oferecem a oportunidade de a comunidade local receber oficinas teatrais e subir ao palco de uma superprodução e aprender com elenco experiente.

O Teatro Social acredita na cultura e busca despertar nas pessoas o que elas têm de melhor: as sensações humanas de esperança.

HISTÓRICO DO TEATRO

O Teatro Social Tio Tony foi fundado em 1988 no município de Montenegro-RS, inicialmente com o nome de Teatro Jovem de Montenegro, depois passou a ser conhecido como Cia de Teatro Tio Tony e mais tarde, definiu-se por Teatro Social ou Teatro Social Tio Tony.

O nome Tio Tony liga-se ao Teatro Social em função do nome artístico de seu fundador Antônio Lopes. Desde sua fundação até o ano de 2005 a empresa esteve sediada no espaço cultural Cabana do Artista, no centro de Montenegro e, inaugurada justamente em 1988, mesmo ano da fundação do Teatro Social.

A “Cabana” tornou-se ponto de referência da cidade, principalmente porque era a única casa de lanches e refeições aberta 24 horas e com diversas apresentações culturais como shows, exposições de arte, apresentações de espetáculos de teatro, transmissão de programas de rádio ao vivo, cursos diversos – como o curso de teatro popular que funcionava através do CETAD- Centro de Estudos das Terapia da Arte Dramática. Do CETAD muitos jovens migraram para a UERGS- Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, polo FUNDARTE- Fundação Municipal de Artes de Montenegro.

O Teatro Social busca avaliar conflitos sociais, discutir e realizar montagens de espetáculos teatrais a partir do resultado das pesquisas.

O propósito maior é a luta pela transformação social através da arte.





espetáculos e
s teatrais.
teatrosocial.com.br
:/uploads/2022/10
r-grupo-1.png)



Palestras de Antonio Lopes -
Tio Tony
(https://www.teatrosocial.com.br
/wp-content/uploads/2022/10
/historico-grupo.png)



Época de eventos na
Cabana em Montenegro.
(https://www.teatrosocial.com.br
/wp-content/uploads/2022/10
/historico-grupo-2.png)



Prime
(https://
/wp-c
/hi:

PRINCIPAIS PROJETOS DO TEATRO SOCIAL

O Teatro Social já fundou dezenas de grupos teatrais em municípios gaúchos como: Teutônia, Imigrante, Lajeado, Venâncio Aires, Santa Maria, Veranópolis, Coqueiro Baixo, Relvado, Vespasiano Corrêa, São Valentin do Sul, União da Serra e Boa Vista do Sul.

A maioria em função dos projetos de montagens de grandes espetáculos de teatro aberto para o Natal com "Luzes do Deus Menino", e para a páscoa com "Paixão de Cristo – Messias da Paz".

Para estas produções, são realizadas oficinas de teatro junto à comunidade, durante pelo menos três meses, envolvendo até 200 pessoas entre atores, equipe técnica e montagem de cidade cenográfica.

Nestes projetos temos o prazer de acompanhar o desenvolvimento social e pessoal gerado pela oportunidade de estar em um palco.



ocial.com.br
ds/2022/09



(https://www.teatrosocial.com.br
/wp-content/uploads/2022/09
/DSC_0518-scaled.jpg)



(https://www.teatrosocial.com.br
/wp-content/uploads/2022/09
/DSC_0584-scaled.jpg)



(https://www.t
/wp-content/
/DSC_018

CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Nossa preocupação com temas como a violência contra a mulher, abuso sexual infantil,

bullying, uso indevido de drogas, está presente há muito tempo em nossa sociedade.

Por acreditarmos no poder transformador da arte, em especial do teatro, criamos estes assuntos.

Tudo inicia a partir de pesquisas e debates com especialistas. Muitas vezes os atores passam por laboratórios onde convivem com usuários em recuperação, pessoas ou familiares que vivenciaram as situações em sua vida.

Sabemos que estes temas são fortes e exigem debate. Por isso é comum que a peça faça parte de uma programação de combate, com uma estrutura de palestras e especialistas envolvidos.

O objetivo principal é participar da transformação da sociedade, evitando-se que a violência se perpetue.



(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/DSC06496.jpg>)



(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/36772397_1534048343368199_583130419472787046)

ESPETÁCULOS EM DESTAQUE

Destacam-se peças como “Fuga – O Submundo Das Drogas”, que está em cartaz desde 1994, tendo sido assistida por aproximadamente 300 mil pessoas.

As peças sobre abuso sexual “Quando O Segredo Gritar” para adolescentes e adultos e “No Meu Corpo Não” para crianças também destacam-se no portfólio. Esta temática é solicitada especialmente pelas secretarias de assistência social, através de órgãos como o CRAS, CREAS. Ambas com grande circulação nos estados do RS e SC.



ocial.com.br
ds/2022/10
-10.png)



(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/10/historico-grupo-9.png>)



(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/10/historico-grupo-8.png>)

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Um tema que merece especial atenção.

O Teatro Social desenvolveu o Projeto “Quem Mete A Colher?” com performances de rua sobre violência contra a mulher. Apresentado em locais públicos, cenas de uma discussão entre um casal, representando os ciclos da violência contra a mulher, com provocações para que as pessoas presentes interajam.

A peça “As Mãos de Eurídice”, adaptação da obra do psiquiatra Pedro Bloch, trata da desigualdade de gênero.

Além destes, temos no portfólio espetáculos que informam crianças a respeito do que é certo ou errado na forma com que são tocadas. Sob o título de “No meu corpo não!” com a leveza necessária para trabalhar o tema na educação infantil.

Quando se trata de jovens e adultos ainda temos o trabalho de “Quando o segredo gritar” que em datas especiais, como é o caso da campanha de enfrentamento ao abuso infantil, conta com apresentações diárias e possibilitam aos espectadores a reflexão e o debate sobre um assunto tão sensível.



(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/10/grupo-11.png>)

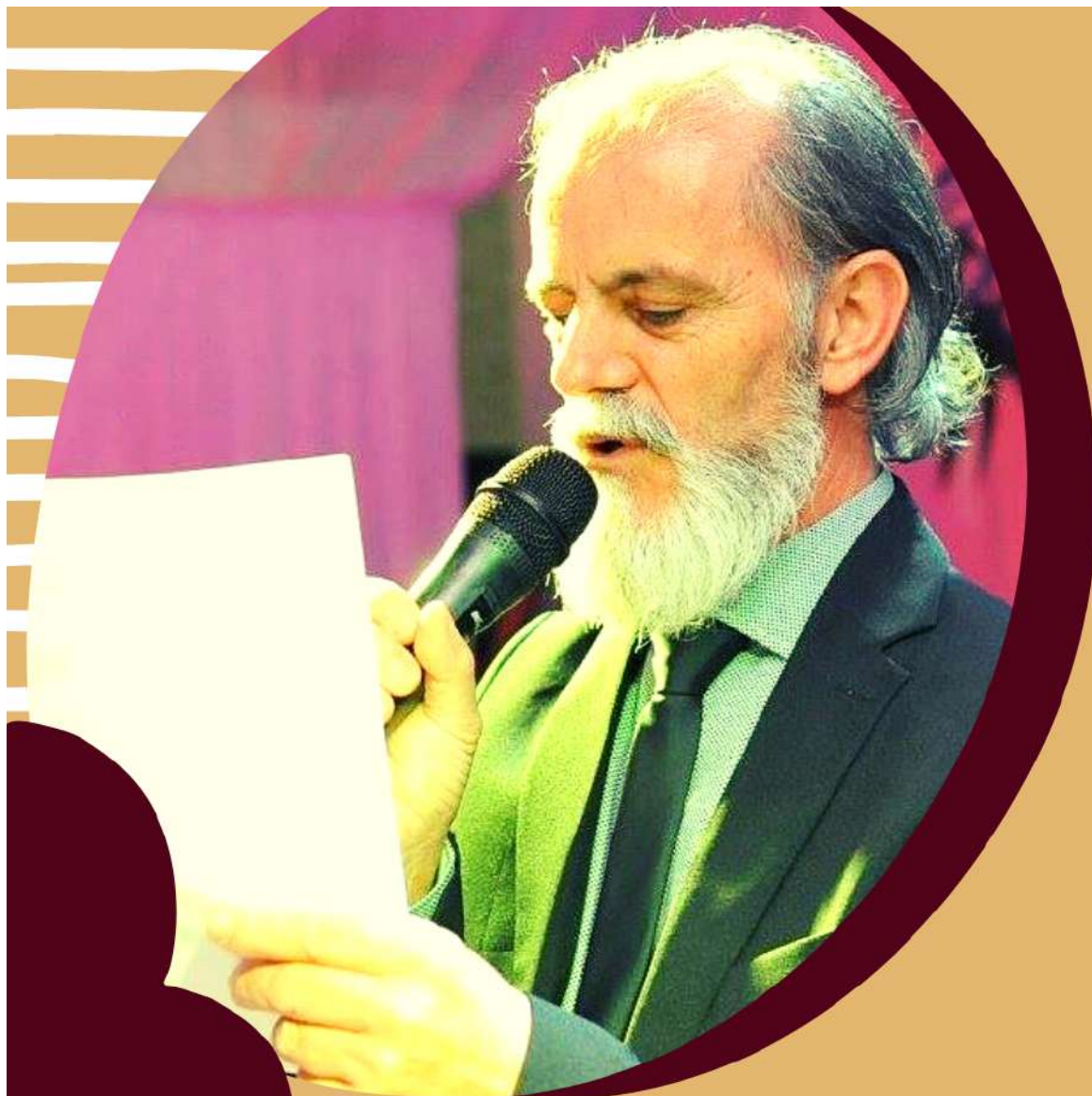


(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/10/historico-grupo-12.png>)



(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/10/historico-grupo-13.png>)

INTEGRANTES



Antonio Lopes

Diretor/fundador



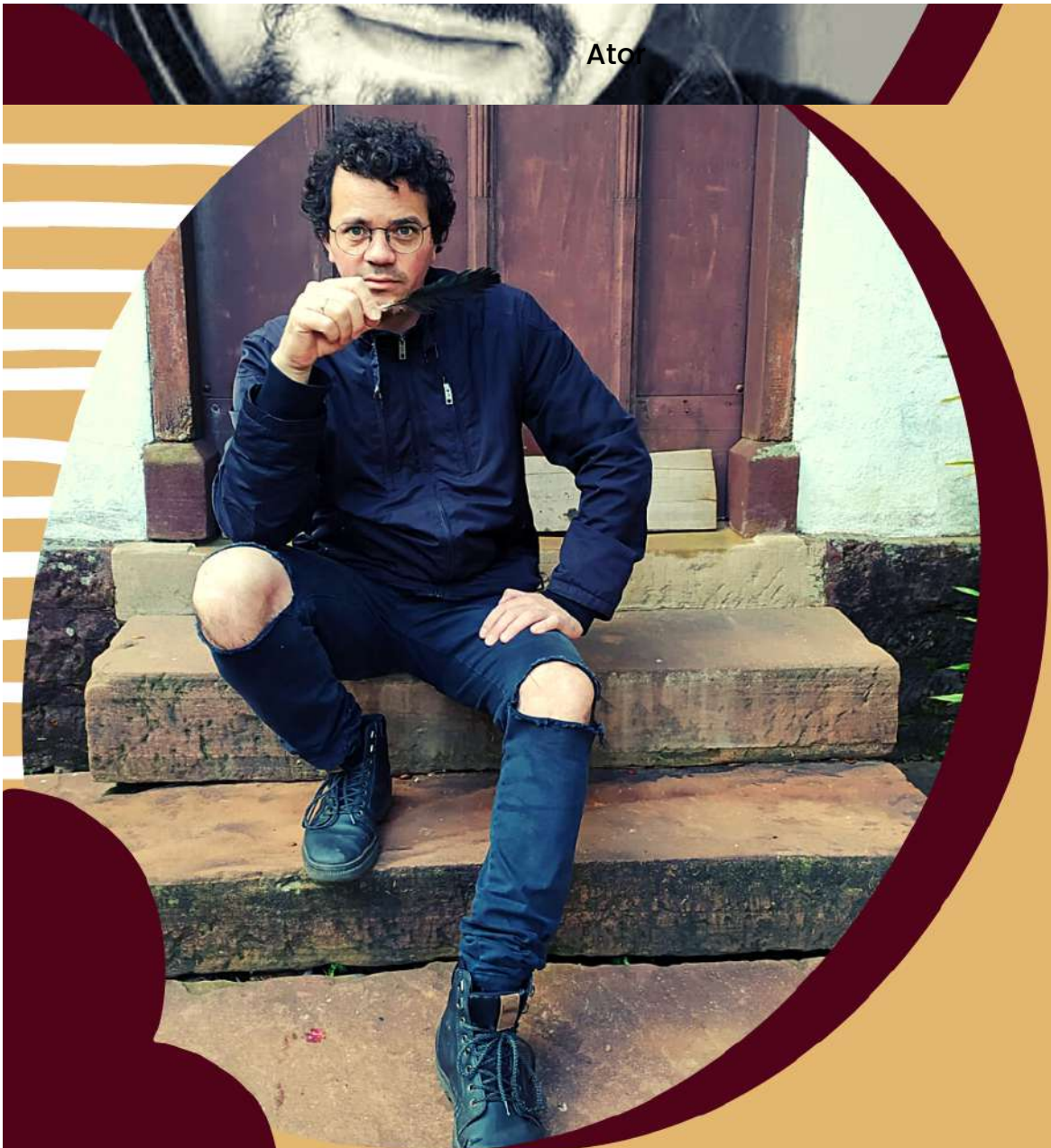


Rose Schweig Lopes

Atriz/figurinista



Ator

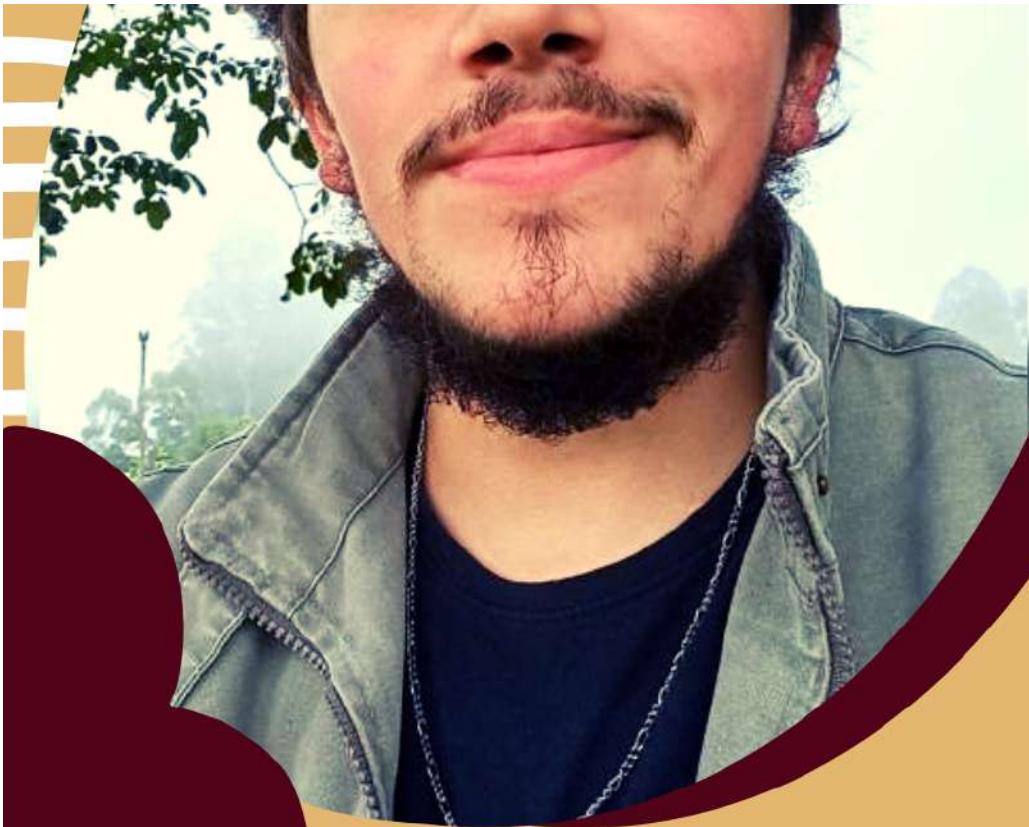


teatro
SOCIAL

Anderson Lopes

Ator





Francisco Lopes

Ator/pianista

INTEGRANTES



Ator





Renata Leal

Atriz

(<https://www.instagram.com/teatrosocial/>)



(<https://www.youtube.com/channel>

[/UCaqfSd3plkNBmjvCrtDaYIA](https://www.youtube.com/channel/UCaqfSd3plkNBmjvCrtDaYIA))





(<https://www.facebook.com/teatrosocial>)

Cadastre-se e receba **NOSSAS NOVIDADES.**

Seu Nome

Seu E-mail



(<https://www.teatrosocial.com.br>)

INFORMAÇÕES

Nome

<https://www.teatrosocial.com.br/sobre-nos/>

Repertório

Programa

Atuação


Imprensa

Contato

CONTATO

 (51) 99724.7845(<https://api.whatsapp.com/send?phone=5551997247845>)

 contato@teatrosocial.com.br(mailto:%20contato@teatrosocial.com.br)

 Rua Getúlio Vargas, 940
Bairro Languiru, Teutônia -RS





(<https://agencialiderdigital.com.br/>)



(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/IMG_0300-scaled.jpg)

"O Coelho e o Menino da Páscoa"





(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/IMG_0314-scaled.jpg)

"O Coelho e o Menino da Páscoa"



(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/IMG_0343-scaled.jpg)

"O Coelho e o Menino da Páscoa"





"O Coelho e o Menino da Páscoa"

(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/IMG_0394-scaled.jpg)



(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/IMG_0421-scaled.jpg)

"O Coelho e o Menino da Páscoa"





"Luzes do Deus Menino" em Santa Maria.



(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/DSC_1122-scaled.jpg)

"Luzes do Deus Menino" em Santa Maria.





Entrevista para imprensa estadual "Luzes do Deus Menino" em Santa Maria.





Entrevista para imprensa estadual "Luzes do Deus Menino" em Santa Maria.

(https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/DSC_0933-2-scaled.jpg)

GRUPO TIO TONY LEVA "A FUGA" PARA OS INDIOS

O grupo de teatro Tio Tony fez uma turnê de 21 dias por dez cidades das regiões do Alto Uruguai e Planalto Médio, apresentando a peça "A Fuga". O espetáculo encenado pelos montenegrinos trata de um adolescente que perdeu a mãe, o pai jogou-se no mundo do álcool e ele acabou apelando para as drogas. Trata-se de uma tragédia-comédia, que inicia com gargalhadas e acaba de forma comovente. É um espetáculo didático, abordando, sem preconceito, um tema que preocupa a sociedade.

A peça estreou na Semana Gaúcha de Combate às drogas, na praça Rui Barbosa. Está a quase dois anos em cartaz, com grande sucesso. Em Montenegro, além da praça, foi encenada no teatro Roberto Cardona, colégio

Industrial e nos bairros Cinco de Maio, Bela Vista e Promorar. Já foram 45 apresentações, levadas à 13.750 pessoas, o que pode ser considerado um recorde de público a nível estadual.

Da turnê participaram os artistas Gilmar, Antônio Lopes, Rosemary Lopes, Toninho, Anderson e Marcio Meneghel (estudante de artes cênicas de Erechim e novo integrante da Companhia). Foram feitas apresentações em cidades como Erechim, Barão de Cortegipe, Gaurana, Sertão, São José do Ouro, Aratiba, Tapejara e até na reserva indígena de Ligeiro, onde estão os índios Kaingâng. Foi a primeira vez que os índios receberam uma peça de teatro. Cerca de cem índios assistiram o espetáculo, na própria aldeia, de bai-

A peça teatral foi encenada na aldeia dos Kaingângs



xo de muita chuva. Eles pouco entendem o português, e por isso o cacique teve que fazer a tradução para língua Kaingâng.

O sucesso da peça foi tamanho que a Companhia de teatro abriu micro-sedes em Erechim e Tapejara, onde serão feitos contatos. E em outubro o Grupo Tio Tony

volta para o Alto Uruguai e Planalto Médio, onde já tem oito espetáculos vendidos, com contratos firmados com a RBS TV, Sesi e Sesc. Também está prevista uma turnê por cidades catarinenses. No final de outubro o grupo deve voltar a se apresentar em Montenegro, em escolas e bairros do município.

FATO NOVO

- 2 -

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/Kaingangs.jpg>)

Quarta-feira, 29 de Maio de 1996

Jornal FATO NOVO - Vale do Cal

GRUPO TEATRAL MONTENEGRINO, MESMO SEM APOIO, CONSEGUE VÁRIOS PRÊMIOS

O GRUPO TIO TONY ENCENA A PEÇA "FUGA"

O assunto "droga" é o mais comentado em Montenegro atualmente. Prisões de acusados por tráfico, morte de viciado e apreensão de carregamento de cocaína motivaram um amplo falatório. E no meio de toda essa "guerra" contra as drogas, nada melhor do que a história de um adolescente depen-



dente e todo o sofrimento que a droga lhe trás. Esse é o retrato da peça "Fuga", encenada pela Cia de Teatro Tio Tony, de Montenegro.

Só quem tem um dependente químico em casa sabe todo o drama que passa a família. É o caso de Chico. O pai é alcoólatra e a mãe ex-dependente. Os problemas familiares fazem ele buscar a "Fuga". A peça está três anos em cartaz pelo Estado, chegando a atingir o recorde de 18 mil espectadores. O primeiro espetáculo foi no Brique da Redenção, na capital, em 1993, durante a Semana de Combate as drogas. De lá para cá já percorreu mais de quarenta cidades. O grupo montenegrino se apresentou até numa área indígena dos Caingangues, na divisa com Santa Catarina.

No total, "Fuga" recebeu oito primeiros lugares em recentes Festivais e seis indicações (segundos lugares). A maior premiação já conquistada por um grupo teatral montenegrino ocorreu no



Festival de Salto do Jacuí, em dezembro, com quatro troféus de melhor ator, diretor, ator coadjuvante e melhor espetáculo. Já no primeiro final de semana de maio, em Ibirubá, mais quatro primeiros lugares. E olha que nos dois festivais participaram representantes de 24 cidades do Rio Grande do Sul. Em Salto do Jacuí, "Fuga" chegou a vencer a peça "Gaúcho Safado", vencedora do famoso Festival de Gramado.

O incrível é que todo este trabalho, apesar de estar divulgando o nome de Montenegro, não tem nenhum apoio dos órgãos públicos. "Nos dois festivais a única cidade que não mandou nenhum representante público foi Montenegro", lamenta Antonio Lopes. As demais prefeituras forneceram transporte, alimen-

tação, hospedagem e até a produção do espetáculo. Já Antonio teve que ir por conta própria, com recursos dos concertos feitos em sua borracharia. "Somos ignorados pelo poder público de Montenegro", reclama. "Mesmo sem apoio, enquanto tivermos força, vamos continuar nosso trabalho", completa.

Os atores montenegrinos da peça "Fuga" já estão tendo seu esforço reconhecido, através das premiações nos festivais e pelo carinho do público em todos os espetáculos. Antonio Lopes faz o papel do dependente Chico, enquanto sua esposa Rosemery Lopes é a ex-viciada Verinha, o filho Antonio Lopes Filho, de apenas 5 anos, é Betinho, e Gilmar Calota é o traficante Caveira e também o pai de Chico. O filho do casal

Lopes participa da peça desde os dois anos de idade e, no Festival de Salto do Jacuí, recebeu o prêmio como mais jovem ator gaúcho.

A peça "Fuga" tem um caráter didático. Já foi apresentada em diversos bairros, sociedades e entidades, levando a todos a mensagem da necessidade de combater este grande mau - as drogas. Quem estiver interessado em contratar a peça pode entrar em contato pelo fone 632 2275, com Isabel, no Recreo. "Fuga", na última semana, inclusive foi apresentada para os internos do Recreo, um grupo de jovens que busca se livrar das drogas através do trabalho na lavoura e numa cooperativa. Eles são o melhor exemplo da importância da mensagem deste espetáculo.

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/Turne-SP.jpg>)

Sexta-feira* 07
12 de julho de 1996

* A Tradição que Permanece

"Fuga" conquista mais um Festival de Teatro

A peça teatral "Fuga", do grupo Tio Tony, continua representando muito nosso município por todos os cantos do Estado. Desta vez, a conquista ocorreu num dos mais concorridos festivais realizados pelo Rio Grande do Sul. Trata-se do FESTIVALE - Festival Estadual de Teatro do Vale do Paranhama, que aconteceu na cidade de Rolante. O evento aconteceu entre os dias 25 e 30 de junho último, e reuniu quatorze grupos

pré-selecionados pelo Instituto de Artes Cênicas do Estado - IEACEN, representantes de cidades como Porto Alegre, Parobé, Gramado, Lajeado, Taquara, Santa Cruz, entre outras.

A "Fuga", neste festival, recebeu troféu de Melhor Ator Coadjuvante, para Gilmar Calota e Melhor Ator Adulto, para Antonio Lopes. Com mais estes dois prêmios, a Cia Tio Tony soma agora, dez troféus de primeiro lugar, seis



jornal ibiá

Montenegro, 27 de setembro de 1996.
ANO XIV - EDIÇÃO 984 - R\$ 0,70

SUCESSO TOTAL DE "A FUGA" EM SÃO PAULO

A Companhia de Teatro Tio Tony novamente fez sucesso com a peça "A Fuga", desta vez em São Paulo, onde o caso verídico de ingresso na vida das drogas, foi destaque de órgãos importantes da imprensa, como Rede Globo, TV Cultura, Jornal Folha de São Paulo, O Diário de Osasco, entre outros. "A Fuga" foi apresentada em diversas cidades da grande São Paulo, como Osasco, São Bernardo do Campo e capital.

O trabalho foi debatido por importantes lideranças como o Setor de Artes Cênicas do Sesi, Sindicato dos Petroleiros, Comerciantes, ABC Paulista, Metalúrgicos e Bancários de São Paulo. Além de uma platéia formada especialmente para a avaliação da peça, contando com atores de renome nacional, profissionais da saúde, cultura e educação

daquele estado.

O sucesso foi tal, que está programada uma nova temporada naquela região, iniciando por volta do dia 8 de novembro, por tempo indeterminado. O diretor da peça, Antônio Lopes, participará do Fórum Estadual de Educação, que acontecerá na capital paulista, onde será discutido o trânsito da peça "A Fuga", pela rede estadual de escolas de São Paulo.

Neste sábado, dia 28, a Companhia de Teatro estará apresentando-se no Fórum Portoalegrense sobre saúde, família e escola, promovido pelo COMEN-POA. O espetáculo inicia às 13 horas no Auditório Maior da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Maiores informações pelos fones 632 3456 com Elaine e 632 2275 com Isabel ou Otávio. (CCA)

FATO NOVO

Edição 818 - Sábado a Terça-feira, 28 de Setembro a 1º de Outubro de 1996 - R\$ 0,50

TEATRO MONTENEGRINO FAZ SUCESSO EM SÃO PAULO

GRUPO TIO TONY SE APRESENTOU PARA DUAS MIL PESSOAS

Os montenegrinos exibiram três peças teatrais para os paulistas

A Companhia de Teatro Tio Tony fez um turnê de quinze dias pelo estado de São Paulo. Na ocasião, o grupo encenou três de suas peças - Fuga, O Salário e Prá que Servem os Pobres. O elenco, contando com o poeta Antônio Lopes, mais sua esposa Rosemeri e os filhos Anderson e Toninho, além dos irmãos Maicon e Rudinei Nunes, e Gilmar Calota, viveu uma experiência incrível.

Os montenegrinos partiram no dia 6 de setembro e permaneceram em São Paulo até o dia 21. "Foram cerca de dezotto espetáculos das três peças. O sucesso foi tamanho que já está marcada uma próxima temporada, em São Paulo, para novembro", comemora Antônio. A maioria dos espetáculos foi na cidade de Osasco. Um deles foi no Sindicato dos Comerciários, a duas quadras do shopping que desabou em julho. Ainda na cidade foram feitas encenações no Sindicato dos Petroleiros, Coopergran, na feira, em Munhoz, na empresa elevadores Atlas, no bairro KM 18 e em dois colégios. Já na capital paulista, o grupo se apresentou nas esco-

las Solano Trindade e Alvaro Silva Braga. E ainda esteve em São Bernardo do Campo, no Sindicato dos Metalúrgicos (ABC Paulista), onde surgiu a possibilidade de um convite para uma turnê nacional. Também existe a hipótese de encenar esquetes em bancos, à convite do Sindicato Nacional dos Bancários.

"Foi extraordinário", resume Antônio Lopes. O primeiro espetáculo foi exibido a um grupo de lideranças e críticos da área de teatro e cultura. Na platéia estava o ator Inácio Gurgel, que possui doze grupos teatrais só em Osasco, e elogiou bastante o trabalho dos montenegrinos. Antônio Lopes calcula que aproximadamente um total de

duas mil pessoas viram as apresentações. Para a viagem, hospedagem e alimentação, o grupo teve o patrocínio da Ação Católica Operária e do Sindicato dos Derivados do Petróleo - Simpetrol. Toda uma infra-estrutura, com dois funcionários, duas Kombis, telefone e fax foi colocada a disposição dos artistas, que ficaram encantados com a receptividade.

Aproveitando algumas folgas, entre os espetáculos, o grupo teve a oportunidade de realizar passeios e conhecer pontos turísticos como o Memorial da América Latina, museu, teatro, prefeitura, secretaria de cultura, catedral da Sé, praça dos Bandeirantes, monumento ao trabalha-

dor e tantos outros da capital paulista, sempre acompanhados de uma guia turística. E os montenegrinos fizeram sucesso, tanto que o espetáculo foi destaque nos noticiários dos principais jornais do centro do país, como a Folha de São Paulo e o Estadão, além do Diário de Osasco, emissoras de rádio e tevê.

Nesse fim de semana, sábado, dia 28, o grupo apresenta a peça Fuga no auditório da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, integrando o Fórum de debates sobre família, escola e sociedade. Antônio Lopes lembra que a Fuga é a peça teatral mais assistida no Estado, alcançando cerca de 23 mil espectadores, e conquistando inúmeros prêmios em festivais.



(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/sp-turne.jpg>)

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/Alegrete.jpg>)

8 • GERAL

JORNAL IBIA

Quarta-feira, 22 de novembro de 2000

Hoje tem peça "Fuga" dentro do Mês da Cultura

O espetáculo está há seis anos em cartaz e chega a sua terceira versão. O elenco foi alterado e conta com atores do Município

A peça Fuga, há seis anos em cartaz, integra a programação do Novembro Mês da Cultura. Hoje serão três apresentações: às 9 horas, às 15 horas e às 20h30min. O espetáculo será exibido no teatro Roberto Atayde Cardona e os ingressos podem ser adquiridos antecipadamente ao preço de R\$ 3,00 ou na hora por R\$ 5,00.

Esta é a terceira versão da Fuga, que traz um novo espetáculo com elenco alterado. A peça teatral é resultado de seis anos de pesquisa sobre o consumo de drogas. Em cena, é mostrado o efeito das drogas no cérebro humano. Os

atores fazem demonstrações do comportamento dos neurônios no momento em que os vapores tóxicos atingem o cérebro.

A peça já foi vencedora de dois festivais regionais promovidos pelo Governo do Estado. No dia 30 de novembro, estará disputando a final gaúcha. Fuga foi assistida por mais de 100 mil pessoas. Sua bilheteria só foi superada pelo espetáculo Bailei na Curva.

Integram o elenco os atores Antônio Lopes, Antônio Lopes Filho, Bianca Flores, Andersom Assis Lopes, Etenir Monteiro e Paola Araújo. (PAS)



A peça está há seis anos em cartaz e é considerada um grande sucesso onde é apresentada

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/mes-da-cultura.jpg>)

JORNAL IBIA

MONTENEGRO, 24 DE SETEMBRO DE 1999 • SEXTA-FEIRA • ANO XVII • EDIÇÃO Nº 1.364 • R\$ 1,10

CAMPANHA

"Fuga" - um grito de alerta contra as drogas

Página 16



A peça é produzida pela Companhia de Teatro Tio Tony

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/Vinte-e-quatro-apresentacoes->

TEUTÔNIA

Dia histórico para a cultura do Município

Teutonienses brilharam no Teatro São Pedro

Os artistas teutonienses protagonizaram um bellissimo show no Teatro São Pedro na noite de quinta-feira. A realização do Show Beneficente Conexões Porto Alegre foi uma oportunidade inédita, em que jovens do Município e Orquestra Municipal de Teutônia foram a atração principal de um dos teatros mais renomados do País. Este dia ficará na história cultural do Município.

Objetivo social

O evento foi em benefício da Casa de Repouso Nossa Senhora do Rosário, de Porto Alegre. Para estas pessoas, que residem no lar, foi, também, uma oportunidade especial, de conhecer e participar de um evento cultural no Teatro São Pedro.

Para Maria do Rosário, coordenadora da Casa, foi maravilhoso, pois ninguém do grupo conhecia o Teatro. "É o principal é que queremos realmente agradecer pela iniciativa deste grupo e da Prefeitura de Teutônia, preocupando-se com a causa social. Dificilmente conseguimos ajuda aqui em Porto Alegre. Os teutonienses foram verdadeiros anjos que caíram do céu", afirmou.

As necessidades mais urgentes da Casa de Repouso são na área de alimentação, com melhoria da estrutura e qualidade do refeitório e cozinha. "Todos aqui são carentes e muitos eram moradores de rua e estão totalmente abandonados pelas famílias", informou Maria. Marco, de 32 anos, é o mais jovem, e está há 1 ano e 5 meses acolhido. Natural de Sarandi, foi parar na Casa após uma briga em que terminou abandonado no HPS e foi indicado pelo Serviço Social para o Lar. Michel, de 90 anos, é o mais idoso, e reside há 4 anos na Casa. Polonês, veio tentar a vida no Brasil, fugindo de guerras. Após um assalto, sem família, foi encaminhado para a Casa. Fala 4 idiomas: português, polonês, francês e espanhol. "Ele está lúcido, lê muito e assiste televisão", conta Maria do Rosário.

O espetáculo

O espetáculo iniciou com apresentação do Teatro Municipal de Teutônia que, com 18 artistas, encenou a

o público, que aplaudiu de pé à apresentação.

A Escola de Ballet Karen Ibias apresentou, além do tradicional e formoso ballet, também dança do ventre e outras coreografias.

A Escola Municipal D. Pedro I, de Linha Clara, apresentou a esquete "Somos o Mundo", com coordenação de Juçara Araújo Magedanz e Viviane Weber Wiebusch.

Outra atração indiscutível da noite, e que fez o público vibrar, foi a Orquestra Municipal de Teutônia, com 6 peças apresentadas. Na segunda apresentação, a intagração com a dança, em que a professora Sônia Gomes e o aluno Jones de Moraes dançam o Tango na frente da Orquestra. Além disso, mais uma das músicas apresentadas pela orquestra teve coreografia de dança, com as alunas da rede municipal de Teutônia.

Emoção dos participantes

Sônia Gomes, idealizadora do projeto Conexões, que já realizou diversos shows beneficentes em Teutônia, estava emocionada com a conquista. "Poder levar a cultura e arte de Teutônia ao Teatro São Pedro é uma emoção inexplicável", resumiu. Ao final do espetáculo, convidou a muitos amigos e apoiadores para subirem ao palco e comemorarem juntos esta conquista.

Tio Toni, coordenador do teatro municipal de Teutônia, elogiou aos organizadores do Conexões pela coragem e ousadia. Agradeceu, em especial, à direção do Teatro São Pedro por abrir espaço aos grupos do interior.

Participação surpreendente

Nos bastidores, muita movimentação nos corredores do Teatro, entre artistas e público presente, que aproveitou para conhecer as dependências deste prédio histórico, que possui 4 andares e uma arquitetura maravilhosa. De Teutônia, 7 ônibus e uma topic lotados deslocaram-se ao evento, retornando por volta das duas horas da manhã, já que foram três horas de espetáculo no Teatro São Pedro.

Muitas pessoas da capital assistiram ao espetáculo,



Sônia e Jones, dançando ao som da Orquestra



Teatro Municipal de Teutônia



(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/TEUTONIA-1.jpg>)

TEUTÔNIA

Administração incentiva o teatro

A Secretaria de Cultura disponibiliza o Teatro para diferentes idades e grupos sociais de Teutônia. O trabalho abrange crianças, jovens, adultos, idosos e até mesmo os surdos. O diretor Antônio Lopes é o profissional responsável pela difusão da cultura teatral entre esses segmentos, que garante: "teatro é cultura, arte, paixão, entretenimento e vocação".

Atualmente, cerca de 60 pessoas praticam teatro no Município, ensaiando semanalmente. Segundo Lopes, apesar dos vários trabalhos



em andamento, é possível conciliar e atender a todos, além de preparar os próximos espetáculos de Natal. Para destacar a importância dessa arte, o jovem ator Israel Bünecker Martinez considera "o teatro é uma via saudável e ocupação, um porto seguro, uma atividade em que os pais podem ficar tranquilos".

Teatro Municipal

Na Semana Farroupilha, o Teatro Municipal apresentou a peça "Negrinho do Pastoreio", a única lenda genuinamente gaúcha reconhecida internacionalmente. O trabalho foi solicitado pelos CTG's e apresentado para um seletivo público. A peça foi exibida pela primeira vez em 2005 e recebeu diversos prêmios. "Negrinho do Pastoreio" é apenas uma mostra do potencial do Teatro Municipal, que já produziu "A Paixão de Cristo Messias da Paz" e o espetáculo natalino.

Melhor Idade mostra "Coisas de Casal"



Grupo Pão e Circo ensaia "Pluft, o fantasminha"

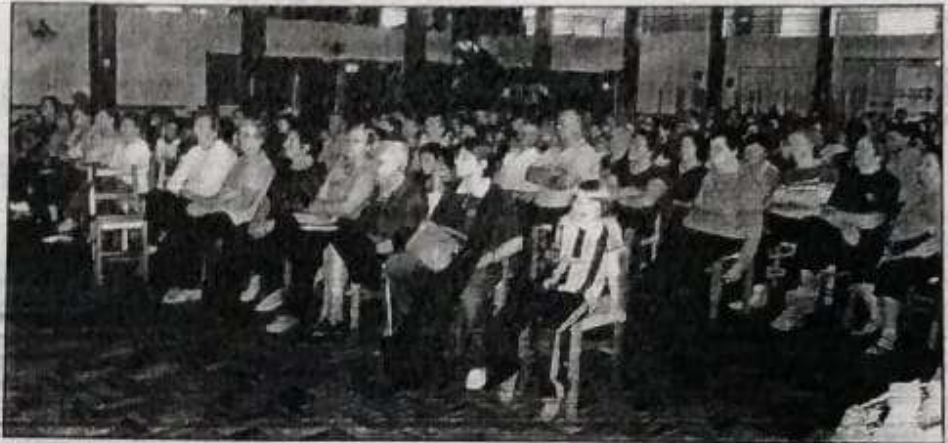
(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/TEUTONIA-4.jpg>)

Peça teatral Planeta Eco é sucesso

Os estudantes e a comunidade do Bairro Canabarro assistiram, na sexta-feira, dia 22, a encenação teatral Planeta Eco, dentro da programação alusiva à Semana do Meio Ambiente de Teutônia. No turno da manhã, o pavilhão da Comunidade Evangélica Redentor ficou lotado de estudantes. À tarde, além dos alunos, outros segmentos da comunidade prestigiaram o encontro.

O espetáculo já havia sido apresentado, com sucesso, nos bairros Teutônia e Languiru, sempre com uma platéia mínima de 200 espectadores por sessão, mas a maioria teve um público próximo de 400 pessoas. A encenação foi idealizada pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, com apoio das secretarias de Educação e de Cultura. A montagem é do Teatro Municipal 25 de Julho, com texto e direção de Antônio Lopes, o Tio Tony.

A história recebeu elogios dos estudantes e da comunidade. O presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Flávio Rahmeier, elogiou a iniciativa e considerou o tema muito bom. "O que fizemos hoje com nosso planeta vai refletir no futuro, como um Eco. Por isso, o tema e o contexto do teatro ficaram muito bons", salientou.



Público foi muito bom nas duas sessões

"Planeta Eco veio para ficar", afirma Tio Tony, ao comparar a produção com a peça Fuga, que atingiu mais de 300 mil espectadores em 12 anos de sucesso. "É uma linguagem acessível, na qual o jovem se identifica e o adulto reflete. Um estilo inédito, misturando as técnicas de cinema com teatro", completa.

No elenco está o consagrado ator e cineasta Pedro Machado, considerado um patrimônio do cinema gaúcho, pois atuou em todos os filmes de Teixeira e contracenou com atores como Tarcísio Meira e Glória Menezes. Pedro Machado interpreta Jové. Como protagonista, Antônio Lopes Filho interpreta José. Claudimara do Prado é Afrodite, Valdur Gomes e Lori Röhrwinn são os pais de José, enquanto que Sílvia Kich e Helga Bayer interpretam os pescadores.

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/TEUTONIA-6.jpg>)



SMDS promove teatro sobre trabalho infantil



A secretaria de Desenvolvimento Social, por meio do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e CREAS, promoveu na manhã desta sexta-feira (15/06), no Centro Espírita José Ferreira de Moraes, uma apresentação teatral intitulada "Negrinho do Pastoreio", do Teatro Social Tio Tony, alusivo ao dia mundial de combate ao trabalho infantil, comemorado em 12 junho.

A programação dividida em duas seções narra através da atuação de seis atores, a história de um jovem escravo negro, subordinado aos mandos e desmandos de seu dono. Durante a manhã aproximadamente 300 alunos das redes municipal, estadual e participantes do PETI, prestigiaram o espetáculo. O evento segue a tarde, a partir das 14horas, onde acontece outra apresentação, esta direcionada para as redes de atendimento especializado nas áreas de saúde, educação e os conselho de proteção a Criança e o adolescente.

Fonte: DECOM

Imagem: Ritieli Ramos

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/imprensa-2.png>)

15 de fev. de 2017 · 1 min para ler



Santa Clara do Sul sedia o espetáculo "As Mãos de Eurídice" nesta sexta-feira

[Início](#) / [Informativos](#) / [Notícias](#) / CRAS promove evento em homenagem ao Dia da Mulher

CRAS promove evento em homenagem ao Dia da Mulher

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Encantado através do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) realizará no dia 12 uma programação especial.

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Encantado através do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) realizará no dia 12 uma programação especial. A partir das 13h30min haverá a palestra "Felicidade e Sucesso" com o instrutor e consultor na área comportamental e motivacional formado em diversas áreas Sergio Kehl. Após a palestra, haverá a apresentação do teatro "As mãos de Euridice" em parceria com a Secretaria Municipal da Juventude, Desporto e Turismo. O espetáculo é uma montagem do sociólogo Antônio Lopes, baseada na estória de Pedro Bloch, considerada o primeiro monólogo interpretado no Brasil. O evento é destinado aos participantes do CRAS, Projeto Viver Bem e da Associação Encantadense do Idoso (Assedi). A programação encerra com uma confraternização com torta e refrigerante entre os participantes. Sinopse da peça teatral "As mãos de Euridice" Gumerindo Tavares retorna ao lar, oito anos depois de trocar sua mulher Dulce pela amante. Sem dinheiro e sem o prazer que as delicadas mãos de Euridice lhe proporcionavam, espera encontrar a fiel esposa cuidando da família. A casa está vazia e a solidão lhe traz lembranças dos conflitos que o levaram a deixar a família: A mulher que não parava em casa, as crianças que tumultuavam a casa, a sogra faladeira, o sogro lunático... E Euridice, jovem, alegre com suas mãos sempre carinhosas, meigas deslizando na carpeta, ganhando, perdendo, perdendo, ganhando... O fim do casamento, a aventura com o novo relacionamento e seu fim trágico. De volta ao lar, Gumerindo vasculha gavetas a procura de algo que prove a suspeita que sempre teve do interesse do professor de música por Dulce. Encontra coisas que denunciam o tempo: O filho teve complicações de saúde e já não existe mais; a menina casou, e Dulce? Foto: divulgação/www.sergiokehl.com.br

Mãos de Eurídice

27/07/2017 | Escrito por Teatro Nilton Filho

 Deixe seu comentário

Delicadas e sensuais, As Mãos de Eurídice enlouqueceram Gumercindo Tavares!

Cansado com as conversas do sogro Emenegardo sobre múmias, o barulho das crianças brigando e correndo pela casa, a sogra, dona Gervásia fofocando e batendo na porta do quarto, justamente na hora em que Dulce resolveu dar “atenção” para Gumercindo (que já estava há duas semanas carente), ele resolve deixar aquela casa e fugir com a amante para a Argentina.

Lá, delicadas e sensuais, as mãos de Eurídice enlouquecem Gumercindo, que experimenta o prazer da expressividade daquelas mãos que prenderam seu destino numa bolinha que girava sobre a carpeta do cassino.

A peça é uma adaptação de Antônio Lopes do texto de Pedro Bloch numa linguagem contemporânea com cenas irreverentes do cotidiano de uma família classe média, onde a rotina desgastou o relacionamento entre marido e mulher.

A montagem é um interativo, onde a plateia se diverte com as queixas de Gumercindo e sua justificativa para ficar com a amante.

Ingressos:

Antecipados (reservas pelo fone: 3233 0449 ou e-mail: contato@teatroniltonfilho.com.br)

Inteira: R\$ 30 adulto | Meia: R\$ 15

Bilheteria no local:

Inteira: R\$ 40 | Meia: R\$ 20

Direção: Tony Filho

Atuação: Antônio Lopes

Figurino: Rose Schweig Lopes

(<http://teatroniltonfilho.com.br/maos-de-euridice/>)

Escolas aderem ao teatro social

Artes cênicas se tornam disciplina curricular em municípios da região. Diferentemente de oficinas de contraturno, a proposta desperta um trabalho continuado em que é possível notar o resultado em outros conteúdos escolares.

Vale do Taquari

Práticas educativas que se afastam do modelo tradicional estão sendo empregadas nas cidades da região. Municípios apostam no teatro como forma de desenvolver o senso crítico e social, conforme a realidade dos alunos.

Em **Mato Leitão**, duas turmas da Escola Santo Antônio de Pádua iniciaram o ano letivo com a proposta diferenciada. Segundo a prefeita Carmen Goerck, a inclusão do teatro como disciplina tem por objetivo tornar a atividade permanente. A gestora afirma que não acredita em projetos passageiros, pois é preciso um trabalho continuado para “colher” melhores resultados.

A inclusão do teatro social nas disciplinas, de acordo com a prefeita, amplia o aproveitamento em outros conteúdos. É a chance de trabalhar a construção de um cidadão mais completo, revelando talentos, mas acima de tudo ensinando para a vida, afirma. A cidade iniciou neste mês as aulas com o professor, sociólogo e diretor teatral Antonio Lopes.

Em **Pouso Novo**, este é o terceiro ano em que a Escola Muni-

cipal Linha Taquari, interior da cidade, trabalha o teatro na grade curricular. A ideia é oferecer uma nova realidade aos alunos da escola rural, com aulas dife-

renciadas em meio às disciplinas convencionais.

Segundo a diretora Liar Mar Biachini, a nova proposta iniciou nas atividades do contraturno cultural e depois dos primeiros resultados foi decidido incluir o ensino na grade curricular. “Foi surpreendente, muitos não tinham coragem de ler em público, nem de falar, mesmo que fosse para perguntar algo que não entenderam”, conta.

Neste ano, são 40 alunos das séries Finais do Ensino Fundamental que frequentam as aulas. De acordo com a diretora, em 2013, a escola participou do Concurso Hora dos Talentos, passando para as fases classificatórias – o que foi considerado uma vitória.

Liamar afirma que a inserção das artes cênicas nas disciplinas engloba Educação Artística, Ensino religioso e Educação Física, pois trabalha a criatividade, a expressão corporal, as relações interpessoais e o respeito às opiniões e as diferentes visões de mundo. “Queremos diminuir a evasão escolar. Muitos saíram da escola e queremos tornar as aulas tradicionais mais atrativas”, afirma.

“Foi surpreendente, muitos não tinham coragem de ler em público, nem de falar [...]”

Liamar Biachini
diretora



O dramaturgo Antonio Lopes desenvolverá a técnica com os alunos

O que é o Teatro Social?

O sociólogo, dramaturgo e diretor de teatro, Antonio Lopes, 57, traz na bagagem uma carreira repleta de experiências, de luta de classes e conquistas em relação ao teatro. O termo empregado, teatro

social, tem despertado interesse nos redutos escolares e diz respeito à intervenção social. Segundo ele, é a ação que se utiliza de técnicas criadas pelo indivíduo com aproveitamento coletivo.

Jornal A Hora – O que o teatro traz que é diferente do ensino tradicional?

Antonio Lopes – A metodologia passa longe do tradicional. No teatro social, a relação professor e aluno é horizontal, de troca, não de imposições. O currículo programado é vivo e sempre adaptável ao currículo oculto que surge do aluno/participante.

Como é empregado nas escolas?
Lopes – O teatro para ser so-

cial, precisa ter a humildade de reconhecer fragilidades, recuar e avançar quando preciso. Partimos de jogos dramáticos diretos e não diretivos, utilizando o material criativo de cada participante, o que é revelador e traz realidades que são ocultas aos professores.

Propomos dinâmicas que retratam o cotidiano de cada um e provocamos debates das cenas, respeitando a individualidade e a condição de sujeito e não de objeto do processo.

Delícias Naturais
labores para uma vida mais saudável

✓ Sem lactose
✓ Sem glúten

MANTEIGA GHEE

Manteiga Ghee (manteiga de garrafa) é uma forma semilíquida de manteiga da qual a água e os elementos sólidos do leite foram removidos pelo aquecimento lento e pela filtragem. Trata-se da manteiga clarificada e purificada, livre de todos os seus resíduos lácteos. Não contém lactose e glúten.

3748-4697 / 3709-0346 / Rua Bento Gonçalves, 701 - Sala 3 - ao lado da Arla - Lajeado RS / Filial: Rua Júlio de Castilhos 1255 - Sala 05

Reportagem e fotos: Anderson Lopes

Quais os principais desafios?

Lopes - Conquistar o interesse de gestores por uma ferramenta diferenciada para educar e, a partir daí, a sensibilização para o entendimento de que os resultados do teatro social na escola não podem ser quantificados em apresentações de "teatrinhos" sobre datas comemorativas. Outro desafio é a conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância dessa modalidade na vida escolar de seus dependentes.



A inclusão do teatro social amplia o aproveitamento do aluno

A nova proposta pedagógica é aceita facilmente?

Lopes - No início, causa choque e estranhamento pelo novo. Há estranheza de uma metodologia que aponta teorias como análise e não como base. O teatro é social quando rompe as amarras do medo de expressar, denunciar, gritar. É social quando representa a farsa de mãos que aplaudem hoje, apedrejam amanhã, matam agora e santificam depois.

sas e experimentos do teatro social?

Lopes - O teatro social da forma como o concebemos iniciou em 1988, em barracos de vilas que se formavam na periferia de **Montenegro**. Foi desenvolvido nas dificuldades de um povo que, além da miséria material, sofria preconceito e discriminação social. Levamos o teatro para os trilhos de trens, áreas verdes, bares, qualquer lugar popular era chão para improvisar.

Lopes - No reduto escolar, o público-alvo era os egressos de outros colégios, por problemas de disciplina, e crianças em vulnerabilidade social e com acompanhamento judicial. Muitas dessas crianças se tornaram adultos de bem, muito devido à contribuição do teatro social.

Quais os benefícios aos alunos que praticam o teatro social no colégio?

Lopes - Professores e estudantes esperam que se façam peças. Mas,

ao propor o teatro social na escola, não estamos sugerindo que todo mundo vire artista, suba ao palco e interprete. Não se trata de um "caça talentos".

O que se propõe?

Lopes - Propomos transformar a aula num encontro apaixonante, onde se premia o movimento e não o aprisionamento do corpo, que, por conseguinte, aniquila o pensamento, escurece a alma. O que pretendemos é aliviar a tensão, transformar o aluno de mero coadjuvante para protagonista de sua vida, reduzindo atendimentos em consultórios e proporcionando caminhos que podem minimizar a solidão.

Como o senhor avalia os alunos hoje?

Lopes - Hoje vemos um estudante que vive só, numa sala cheia. Depois de algum tempo, aparecem os relatos de crianças que se desinibiram e se tornaram mais felizes, melhorando o desempenho nas demais disciplinas.

Sendo disciplina obrigatória, como avaliar o desempenho do aluno?

Lopes - Sou contra todo tipo de reprovação. É como lhe dar castigo por não aprender e condená-lo a mais um ano, forçando-o a entender aquilo que não conseguiu. Se meu aluno participar ativamente, já ganhou 10. Se não participar, quem foi reprovado foi meu método e não o aluno.

Acha importante se tornar disciplina obrigatória? Por quê?

Lopes - Desde 213 está aprovado na Comissão de Educação da câmara dos deputados a proposta que estabelece como disciplina obrigatória o teatro. Penso que a arte vai dar ao aluno tempo para se recompor e enfrentar demais conteúdos com mais ânimo. É preciso trabalhar a pedagogia da arte no educador, para que não caia na vala comum da arte quanto objeto político de agrado. Que não caia na vala comum da imitação e crie métodos mais humanos para o aproveitamento dessa, que hoje se tornou disciplina.

Quando iniciaram as pesquisas nas escolas?

E nas escolas?

Central de Visitas

A partir do dia **23 de abril**, a Central de Visitas do Hospital Bruno Born passa a ser o acesso dos visitantes e acompanhantes de pacientes internados.

A Central de Visitas está localizada na **Avenida Benjamin Constant**, ao lado da Central de Convênios. A entrada pela avenida, que era utilizada até então, será somente para Internações e exames.

Horário de Atendimento das 7h às 21h.

Dr. Luiz Paulo Ely
Diretor Técnico CRM/RS 11.795

HOSPITAL
Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida.

Av. Benjamin Constant, 881
Bairro Centro - Lajeado/RS
51 3714 7500
hospitalbrunoborn
www.hbb.com.br



Lajeado – Até sábado (17/03), os principais papéis da Paixão de Cristo Messias da Paz podem ser preenchidos com atores da própria comunidade. Considerado o maior teatro aberto do estado, o espetáculo contará com 150 atores em cena, entre eles, atores profissionais da região metropolitana. Podem participar pessoas de todas as idades, independente de ter ou não experiência no palco. Para garantir a participação os interessados devem comparecer no próximo sábado, às 17h, no teatro da Casa de Cultura de Lajeado. Depois desta data, haverá vagas somente para papéis secundários e figuração. O espetáculo será no dia 5 de abril, quinta-feira santa, às 20h, no Parque dos Dick.

O espetáculo conta com mais de 100 metros lineares de palco montado, cidade cenográfica, transmissão simultânea em telões de alta definição, 100 mil Watts de som e mais de 150 mil volts de luz e efeitos especiais. Os figurinos de época somam mais de 400 conjuntos autênticos baseados em intensa pesquisa histórica e as cenas com cavalarias, danças e efeitos especiais prometem encantar o público. No dia será gravado um DVD do espetáculo. Além dos atores da cidade (Lajeado), participarão atores de diversos municípios como Porto Alegre, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Veranópolis, Teutônia, Estrela, Arroio do Meio, entre outros. Os integrantes receberão certificados de participação no dia do lançamento do DVD.

A Paixão de Cristo Messias da Paz é um resgate histórico dos acontecimentos sobre a época em que viveu Jesus Cristo. O alvoroço popular que causou a presença e opinião de Jesus, vista como revolucionária para a época. O incômodo político e as consequências disso que se refletem até hoje na sociedade. Frisa as conhecidas passagens bíblicas começando pela prisão de João Batista por Herodes, o retiro de Jesus e suas tentações no deserto, o início de sua peregrinação rumo a Jerusalém, encontro com os samaritanos, a escolha dos doze apóstolos principais, os milagres...

As manobras dos representantes do poder na tentativa de encontrar provas suficientes para acusá-lo e condená-lo e a sapiência de Jesus ao desmontar todas as artimanhas. A fraude do falso conselho de sacerdotes feita para buscar e prender o "falso" Messias, as negociações de Judas, a prisão, o julgamento e a conhecida via crucis, onde Jesus acalma o choro das filhas de Jerusalém, o desespero de Verônica, as dores da mãe... O calvário, o momento em que os céus se manifestaram com tempestade violenta a loucura de Caifás, a morte e finalmente a ascensão aos céus.

Fonte: Hipnotize Produções - [//www.hipnotizeproducoes.blogspot.com/](http://www.hipnotizeproducoes.blogspot.com/)



PREFEITO RECEBE A VISITA DO GRUPO DE TEATRO SOCIAL TIO TONY

O grupo apresentou o experimento social e esquetes interativas “Quem mete a colher?”.



O prefeito Andrei Cossetin e a Primeira Dama Andressa Carvalho, juntamente com o secretário de Desenvolvimento Social Ezequiel Buzatto e a sua adjunta Carla Mussi, receberam na tarde desta sexta-feira (26), no Salão Farroupilha, o Grupo de Teatro Social Tio Tony, do município de Teutônia/RS.

O grupo participou da programação dos 16 Dias de Ativismo – Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, realizada pela Coordenadoria da Mulher de Ijuí, com o experimento social e esquetes interativas “Quem mete a colher?”.

Os artistas foram parabenizados pelo prefeito pelo excelente espetáculo apresentado na Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha e no Parque da Pedreira.

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/imprensa.png>)

DIA A DIA

Mais de 2 mil pessoas assistem a Paixão de Cristo no centro de Venâncio



Guilherme Siebeneichler

abril
14
/ 2019

A noite de sábado, 13, foi de reflexão e religiosidade. O público lotou a Travessa São Sebastião Mártir para conferir a apresentação teatral "Paixão de Cristo, o Messias da Paz". A peça foi encenada em frente à igreja matriz. Organizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Esportes, e o Teatro Social de Teutônia, mais de 2 mil pessoas acompanharam a apresentação.

O espetáculo teve uma hora e meia de duração e envolveu mais de 60 atores, figurantes e produção.

A apresentação mostrou cenas inéditas sobre a vida e obra de Jesus, julgamento, condenação, morte e ascensão aos céus. Contando com riquíssimo figurino de época, e encenado em diferentes espaços, a apresentação ocupou todo o pátio da frente da Matriz, num grande espetáculo de teatro aberto. O texto e a direção é de Antônio Lopes.

Tags: cristo, destaque, paixão, teatro

Peça teatral em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes lota o teatro do PAT

Publicado em 02/06/2016 às 08:50 - Atualizado em 02/06/2016 às 08:57



Bairar Imagem

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas, o Conselho Tutelar e a Associação Jorge Lacerda promoveram ontem (1) a apresentação da peça teatral “Quando o segredo gritar”, em dois momentos: às 09h30min e às 14h, no teatro do Centro de Cultura da Associação Jorge Lacerda (Parque Ambiental Tractebel - PAT). A apresentação visou à prevenção e enfrentamento de risco pessoal e social por violação de direitos das crianças e adolescentes, em alusão ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes. O público alvo foram estudantes do 6º ano ao 9º ano.

Sinopse da peça

Maninha não queria dormir em seu quarto porque toda noite sonhava com o um homenzarrão que queria lhe pegar. Em seus pesadelos aparecia um segredo querendo gritar, mas sempre vinha a culpa e lhe fazia acordar. Um dia, Maninha saiu correndo, disposta a nunca mais voltar.

Baseado em documentários sobre abuso sexual, a peça conta a história de uma menina que é abusada por um familiar e não sabe como procurar ajuda. Sentimentos de culpa e de medo geram problemas psicológicos tornando insuportável a vida dentro de casa. Até que um dia, em uma de suas crises, ela saiu correndo, disposta a nunca mais voltar. De posse dos trabalhos de Aninha, a professora encontra desenhos que poderão fazer esse segredo gritar.

Fiche técnica:

Renata Leal Bastos: interpreta Maninha, menina que foi abusada pelo parente próximo.

Antonio Lopes Filho: “abusador”

Antonio Lopes: Clown

Amanda Cappellari: mãe e professora

Texto e direção: Antonio Lopes

Figurino: Rose Schweig

Produção: Odarlan Mapelli

(<https://www.capivaridebaixo.sc.gov.br/noticias/ver/2016/06/peca-teatral-em--alusao-ao-dia-nacional-de-combate-ao-abuso-e-a-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes-lota-o-tea>)



DOM QUIXOTE, O SONHADOR SOLITÁRIO. Divulgação

livros e muda seu nome para Dom Quixote. Junto com seu amigo e fiel escudeiro Sancho Pança, saem pelo mundo em busca das próprias aventuras, passeando pelo mundo da literatura, contando e cantando suas façanhas.

Texto e direção: Tony Filho
Elenco: Antônio Lopes e Tony Filho
Classificação: Livre
Duração: 40 minutos

05/05 (quinta) – 10h e 15h
Montenegro

objetos de diversão. Uma reflexão sobre a exclusão, de uma forma divertida e poética. A barbada, a gigante e as siamesas são algumas das atrações internacionais que descortinam suas histórias. A música, executada ao vivo pelas próprias atrizes, dá colorido especial ao trabalho.

Texto: Fernando Kike Barbosa e Vera Parenza
Direção: Cláudia Sachs e Vera Parenza
Elenco: Roberta Darkiewicz e Vera Parenza
Trilha sonora: Fernando Kike

Local: Praça Rui Barbosa
R. Ramiro Barcelos, s/nº

Barbosa e Vera Pareiza
Arranjos: Beto Chedid
Preparação e direção musical:

(<https://www.teatrosocial.com.br/wp-content/uploads/2022/09/2017.jpg>)

15 de fev. de 2017 · 1 min para ler



Santa Clara do Sul sedia o espetáculo “As Mãos de Eurídice” nesta sexta-feira

Com o objetivo de oferecer mais uma opção cultural à população, o governo municipal traz a Santa Clara do Sul o grupo “Teatro Social Produções Artísticas”, de Lajeado, que encenará o espetáculo “As Mãos de Eurídice – Enlouqueceram o Gumercindo”. A peça ocorre nesta sexta-feira, dia 17, às 20h, no Salão Paroquial.

Ingressos antecipados são vendidos a R\$ 10 no Posto Rótula, Mercado do Nano, Supermercado STR e EMEI Pequeno Mundo. No dia, o ingresso custa R\$ 20. Organizado pela administração municipal com apoio da Liga Santa-clarense de Combate ao Câncer, o espetáculo é um resumo do monólogo (teatro escrito para um único personagem) do escritor Pedro Bloch.

Segundo o coordenador de Cultura, Leandro Braun, o teatro é um dos melhores recursos pedagógicos para a educação da humanidade. “Oferecer momentos de alegria e reflexão, como é o caso desse espetáculo, que fala da valorização da mulher, estimula as pessoas a terem uma visão crítica como espectador e a entender melhor os comportamentos de um cidadão responsável”.

Saiba mais

Considerado o primeiro monólogo montado no Brasil, o espetáculo estreou em 1960 no Rio de Janeiro com Rodolfo Mayer e teve sucesso imediato, tanto no país como no mundo. Trata-se de um teatro que mistura comédia e tragédia, fazendo o público rir e refletir.

Foto Divulgação

- Ingressos antecipados são vendidos a R\$ 10. Teatro mistura comédia e tragédia



**ROCA
SALES**

Home Município ▾ Secretarias ▾ Informações ▾ Turismo Escolas ▾ Saneamento Imprensa ▾ Contato Ouvidoria ▾ VACINAÇÃO COVID-19

COMDICA CMAS E COMDEMA Concursos e Seleções Contas Públicas Decretos Editais Leis Parcerias SIATIC Programas, Ações Projetos e Convênios

Transparência

Peça teatral aborda o abuso sexual infantil para conscientizar alunos



O abuso infantil é mais comum do que se imagina. Pesquisas indicam que cerca de 70% dos estupros denunciados, sejam em crianças e adolescentes menores de 18 anos. Em cerca de 95% dos casos, os agressores são pessoas próximas das vítimas, como familiares, padrastos e amigos da família.

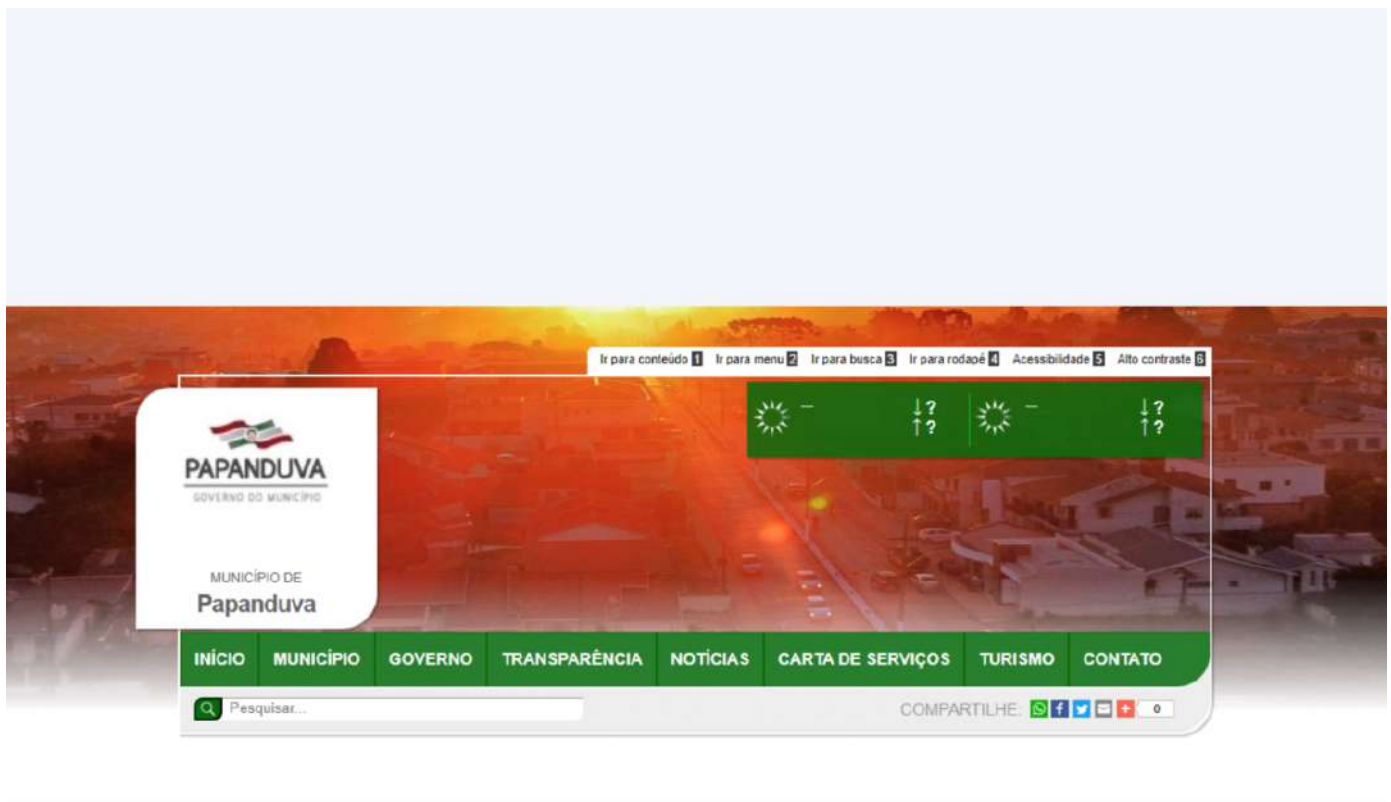
Os números são muito maiores, pois grande parte das vítimas não denuncia, seja por medo do agressor, vergonha ou por achar que ninguém acreditará na sua história. O abuso sexual, físico ou psicológico tem consequências graves para a vida da criança e deve ser denunciado.

As denúncias podem ser feitas anonimamente, através dos números 100 (Direitos Humanos), 181 (Polícia Civil), 190 (Brigada Militar) ou no 3753 - 1585 (Conselho Tutelar). O abuso sexual é crime, estabelecido no artigo 217 do Código Penal Brasileiro, com penas que variam de 8 a 30 anos de prisão.

Pensando em conscientizar as crianças, adolescentes e professores da nossa cidade sobre esse crime silencioso, o COMDICA (Conselho Municipal da Criança e Adolescente) trouxe a peça teatral "Quando o Silêncio Gritar". A peça trata sobre o assunto de forma natural, demonstrando as consequências na vida da vítima.

Foram convidados para assistir o teatro as escolas municipais Sagrada Família, Perpétuo Socorro e Dom Pedro I, as particulares São José e CEAT Região Alta e a estadual Padre Fernando. Os resultados foram positivos, já que todos os presentes foram tocados pelo assunto de alguma forma. O primeiro passo para ajudar quem precisa é entender o assunto e ter a coragem de falar sobre ele, seja com a família ou com os professores.

(<https://rocasales-rs.com.br/peca-teatral-aborda-o-abuso-sexual-infantil-para-conscientizar-alunos/>)



Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes: teatros com o tema foram apresentados para os alunos.

Publicado em 09/06/2022 às 18:18 - Atualizado em 09/06/2022 às 18:21



Baixar Imagem

Com o tema "Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes", a companhia de teatro "Láparo Produções" trouxe para os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, as peças "Quando o Segredo Gritar" e "No Meu Corpo Não!".

Promovido pela Secretaria de Assistência Social, juntamente com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes (CMDCA), as apresentações teatrais foram realizadas nos dias 07, 08 no Salão Paroquial São Sebastião, e no dia 09 de junho nas localidades de Rio Pratinha e Nova Cultura.

Para o Secretário de Assistência Social, Moisés Passos, é de fundamental importância abordar este tema, principalmente entre os mais vulneráveis. "A intenção de levantar esta pauta de forma lúdica, com o teatro, é de conversar sobre o assunto de forma mais objetiva e de acordo com cada faixa etária, assim como os atores fazem durante

a apresentação. Caso haja uma criança que passe por determinadas situações entre os demais, ela saberá identificar e relatar para alguém de confiança e até mesmo denunciar tais abusos". Comentou o Secretário.

(<https://www.papanduva.sc.gov.br/noticias/ver/2022/06/teatroscombateabuso>)

SMDS promove teatro sobre trabalho infantil

Published: Friday, 15 June 2018 12:36 | Last Updated: Friday, 15 June 2018 12:37



A secretaria de Desenvolvimento Social, por meio do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e CREAS, promoveu na manhã desta sexta-feira (15/06), no Centro Espírita José Ferreira de Moraes, uma apresentação teatral intitulada "Negrinho do Pastoreio", do Teatro Social Tio Tony, alusivo ao dia mundial de combate ao trabalho infantil, comemorado em 12 junho.

A programação dividida em duas seções narra através da atuação de seis atores, a história de um jovem escravo negro, subordinado aos mandos e desmandos de seu dono. Durante a manhã aproximadamente 300 alunos das redes municipal, estadual e participantes do PETI, prestigiaram o espetáculo. O evento segue a tarde, a partir das 14horas, onde acontece outra apresentação, esta direcionada para as redes de atendimento especializado nas áreas de saúde, educação e os conselho de proteção a Criança e o adolescente.

Fonte: DECOM

Imagem: Riteli Ramos

(<http://www.saaborja.rs.gov.br/index.php/ultimas-noticias/930-smds-promove-teatro-sobre-trabalho-infantil>)

#Assistência Social

Teatro retrata violência contra mulher nas ruas de São Joaquim

Publicado em 08/12/2021 às 10:16 - Atualizado em 08/12/2021 às 10:16



Aconteceu na tarde de terça-feira (07), nas ruas centrais de São Joaquim, um teatro sobre violência doméstica e violência contra mulher, organizado pela assistência social de São Joaquim junto com a empresa Teatro Social Palco Macembe, tendo como elenco: Antônio Lopes Filho, Mara do Prado e Antônio Lopes.

O projeto visa difundir e mostrar fatos cotidianos de quem sofre violência doméstica, no caso brigas e ameaças feitas por um homem a sua companheira. Segundo a secretaria de Assistência Social de São Joaquim, Marilda dos Santos Rodrigues, o objetivo da

contratação do teatro é divulgar fortemente as campanhas de violência contra mulher. " Precisamos reduzir os índices, tanto em nosso município quanto no Brasil, em briga de marido e mulher se mete a colher sim, nos precisamos impedir que isso aconteça, por isso a importância de intervir e denunciar" frisa.

As campanhas em São Joaquim acontecem durante todo o ano, como temas de violência contra mulher, trabalho infantil, abuso e violência contra criança e adolescente, idosos com trabalho forte e ações de conscientização da população.

Link do Teatro:

<https://www.facebook.com/prefeituradesaojoaquim/videos/446947720169961>

(<https://www.saojoaquim.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaltem/4689/codNoticia/712136>)